

**Tema foi debatido durante o 2º dia do 4º Encontro Nacional de Atuários**



Nesta quarta-feira, segundo dia do 4º Encontro Nacional dos Atuários, realizado simultaneamente à 7ª Conseguro, o Risco de Mercado foi tema da palestra "Risco de Mercado: Desafios para o segmento da Capitalização", ministrada pela consultora Betty Chan, da EY. Durante a exposição, Betty Chan destacou que a regulamentação desse risco teve impacto maior para as sociedades de Capitalização do que para o mercado segurador, em geral, em função das especificidades das operações com TCs (natureza dos ativos e passivos), alcançando uma necessidade média adicional de capital em torno de 50% em relação às sociedades de capitalização que participaram dos testes de validação do modelo que foi implementado.

O representante da Susep no debate, Thiago Barata, que desde 2010 participa dos estudos para implementação da metodologia de supervisão baseada em riscos no setor, reconheceu o impacto diferenciado da regulação na Capitalização e reiterou que a postura da Superintendência tem sido a de sempre buscar melhorias e que continua discutindo o impacto do modelo implantado no GT PLA (Patrimônio Líquido Ajustável) que tem representantes do segmento.

Alexandre Leal, Superintendente de Regulação da CNseg e mediador do painel, observou que as discussões sobre PLA são fundamentais para que o capital de risco de mercado exigido das empresas de capitalização seja realmente compatível com o risco da operação, uma vez que o descasamento entre os indexadores dos ativos e passivos das empresas faz parte do negócio. "Eventualmente, a utilização de modelos internos de capital pelas empresas de capitalização poderia ser uma alternativa interessante para melhor calibrar o capital necessário para operar", complementa Alexandre Leal.

**Fonte:** [CNseg](#), em 16.09.2015.